

Bandidos explodem agência da Caixa Econômica em Belford Roxo

Ação ocorreu por volta das 3h15, no bairro Lote XV, ao lado de uma cabine da PM

ANDERSON JUSTINO
anderson.justino@odia.com.br

Criminosos explodiram os caixas eletrônicos de uma agência da Caixa Econômica Federal no bairro Lote XV, em Belford Roxo, na madrugada de ontem. A unidade fica ao lado de uma cabine da PM. Agentes do Esquadrão Antibombas da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) isolaram a região por conta do risco da explosão de uma bomba deixada para trás pelos bandidos. Um assaltante foi preso.

Na fuga, os criminosos jogaram pregos no chão e incendiaram três carros. O motorista de uma kombi, Artur Xavier, levava a esposa para um hospital na capital fluminense e teve o veículo interceptado e incendiado pelos bandidos. “Era minha ferramenta de trabalho. Estava saindo cedo para levar minha esposa para revisão médica no Into. Me deparei com um caminhão em chamas e tentei retornar. Fui abordado por cinco bandidos que gritaram para atravessar o carro e que iriam matar minha família”, disse o



Um agente usou roupa especial especial para explodir o artefato

motorista que ficou com as mãos feridas por causa do fogo. “Um já desceu com a garrafa gritando: ‘Atravessa o carro! Vou atirar, vou te matar, vou matar sua família, desce, desce do carro’.

A Estrada Manoel de Sá ficou bloqueada e dificultou a chegada dos policiais. Um assaltante foi preso após

troca de tiros com a PM. Os criminosos fugiram para Jardim Gramacho, em Duque de Caxias.

Ainda segundo a PM, a cabine ao lado da agência é usado por policiais do programa de segurança Belford Roxo Presente e funciona das 6h até as 22h. O Corpo de Bombeiros também foi

acionado. O quartel da região recebeu a informação de ocorrência de incêndio por volta das 4h.

ROUPA ESPECIAL

Agentes do Esquadrão Antibombas, da Core, da Polícia Civil, explodiram um artefato deixado pelos criminosos que explodiram a agência da Caixa. A região precisou ser isolada para que o material fosse retirado dos escombros. Um agente que usava uma roupa especial, entrou na agência por pelo menos três vezes.

De acordo com a PM, os bandidos fugiram para o bairro Jardim Gramacho, em Duque de Caxias. Na fuga, eles jogaram pregos no chão e atearam fogo em pelo menos três veículos.

A Caixa informou que a agência estava fechada para manutenção e sem previsão de funcionar. O banco divulgou que colabora com os órgãos de segurança e que informações sobre eventos criminosos são repassadas exclusivamente às autoridades policiais Responsáveis pelas investigações. Conforme a PM, o suspeito preso foi levado à Superintendência da Polícia Federal, que vai investigar o caso.

PM liberta família mantida refém

Traficantes foram invadir Favela Cinco Bocas, em Brás de Pina

ANDERSON JUSTINO
anderson.justino@odia.com.br

Duas pessoas da mesma família foram mantidas reféns ontem após uma tentativa de invasão de traficantes do Complexo do Alemão na Favela Cinco Bocas, em Brás de Pina, na Zona Norte do Rio. Segundo a PM, no momento que tentavam fugir do local os bandidos foram surpreendidos e invadiram uma residência. Cincos suspeitos foram presos e cinco fuzis foram apreendidos.

Moradores dos bairros vizinhos relataram que intensos confrontos foram registrados durante a madrugada. A região é controlada por uma facção rival à que comanda o Alemão.

Em nota, a PM informou que o 16º (Olaria) foi acionado para denúncia de disparos com arma de fogo na localidade. Foram alertados que bandidos teriam invadido um imóvel e feito



Cinco fuzis foram apreendidos

uma família refém.

A área foi cercada e quatro homens se entregaram após negociação. Com o quarteto a PM apreendeu quatro fuzis e 16 carregadores.

“Ainda no momento inicial de verbalização, os criminosos se entregaram e as duas vítimas foram resgatadas ilesas”, disse a PM

Momentos depois, os agentes foram alertados sobre outro criminoso armado com um fuzil que estaria nas proximidades. Após patrulhamento, os agentes localizaram mais um fuzil e prenderam um suspeito.

A ocorrência foi encaminhada para a 21ª DP (Bonsucesso). A polícia vai apurar uma possível guerra de facções rivais na região.



Duto da Petrobras era perfurado

Sete presos por furto de combustível da Petrobras

Operação da Polícia Civil é do MP do Rio, ontem em pelo menos cinco estados, prendeu sete pessoas que fazem parte de quadrilha que gerou prejuízo de R\$ 25 milhões à Petrobras, com furto de combustível de dutos da Transpetro e da petrolífera. Foram expedidos 14 mandados de prisão preventiva. Os agentes atuaram simultaneamente no Rio; São Paulo; Minas, Espírito Santo e Paraná. Além do prejuízo financeiro, criminosos causavam danos ambientais.

Segundo o delegado Felipe Curi, subsecretário Operacional da Polícia Civil, entre os presos estão Ubiraci Menezes de Jesus, apontado como uma das lideranças do bando, preso no Rio, e o empresário Walmir Aparecido Marin, sócio-administrador da empresa de resíduos WA Márin, sediada em Rolândia, preso no Paraná.

No interior do Rio, em Quissamã e Carapebus, a investigação apontam que o grupo foi responsável por 12 perfurações somente este ano. O bando usava notas fiscais falsas.

“Identificamos toda a cadeia criminosa. Desde as lideranças, responsáveis pelas perfurações e quem transportava combustível ao Paraná. Lá, ficava num galpão cerca de 80% desse combustível”, disse o delegado.

[illegible]